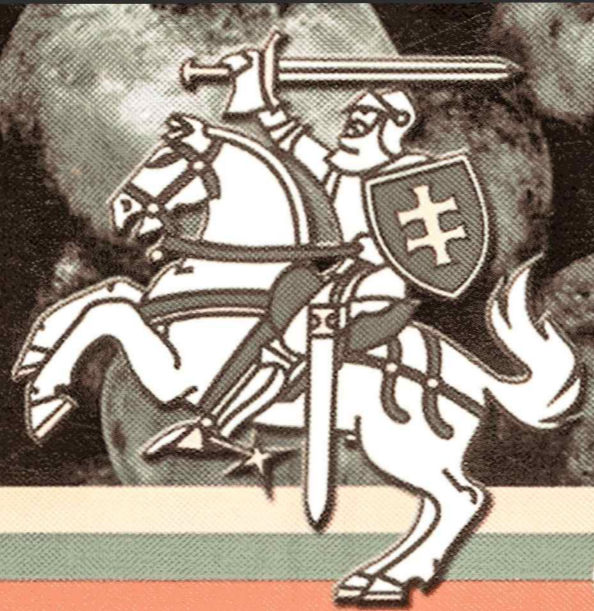


MŪŠU



Pietuva

ANO 60 N° 04/08 (2474)

Informativo da Comunidade Lituana de São Paulo-Brasil

Balandis-Abril/2008



Huuuuuuuummmmm
Labai skanios uogos!

Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą
giminėms, draugams, pažįstamiems.

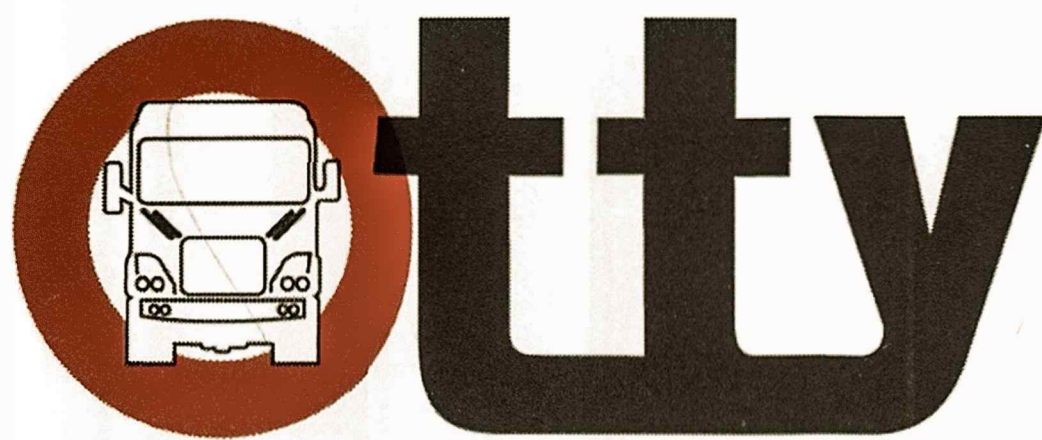
Šią brangią dovaną jie prisimins
visus metus.

Assine:

Tel.: 11 6341-3542

Um Ótimo
Presente

MISI  *Lietuva*



Conserto e Manutenção
Bombas Unitárias
Common Rail
Unidades Eletrônicas

B O M B A S I N J E T O R A S

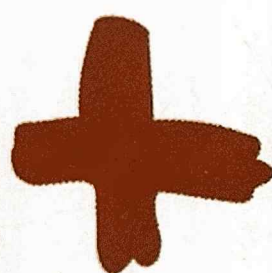
Tel.: (21) 2677-7900

Av. Jornalista Moacir Padilha, 230 - Parte - Jd. Primavera
Dq. de Caxias - Rio de Janeiro - e-mail: ottypecas@ottypecas.com.br

FARMA

PLUS

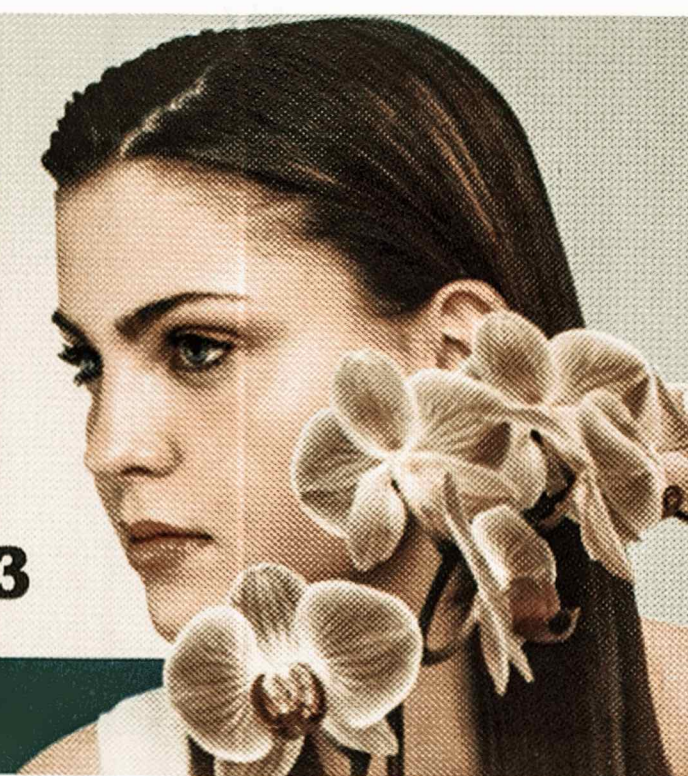
EM SAÚDE E BELEZA



"Verta apsilankyti
ir susipažinti."

Disque Entrega
Tel.: (11) 6346-2003

Av. Zelina, nº 709 - Vila Zelina - São Paulo



Vendo um Lote

Estância Lituanika 1.000 m²



Tratar com Dr. Vicente Tubelis

Rua Topázio, 76 - Aclimação/SP ou pelo
Fone: 3277.4855 - Hor. Comercial



Dra. Simone Laucis Pinto Ramašauskas - CROSP 39.699

**ODONTOLOGIA INTEGRADA ESPECIALIZADA
ADULTOS E CRIANÇAS**

CLÍNICA GERAL

ODONTOPEDIATRIA - ORTODONTIA - ORTOPEDIA FACIAL
ESTÉTICA DENTAL - CLAREAMENTO À LASER
PRÓTESES - IMPLANTES - CIRURGIA - ENDODONTIA

Rua Barão do Piraj, 32 - Vila Zelina - São Paulo
Tel/Fax 6341-8349 - hora marcada

São José
Pães e Doces

Pão preto típico Lituano

Fone: 6341-5424

Praça República Lituana, 73
Vila Zelina - S. Paulo

**Marilena Perale
Cherniauskas**

Tradutora Pública e
Intérprete Comercial
de **ITALIANO**
JUCESP N° 1385
e Tradutora de Inglês

Tel: (11) 5077-3373
Cel: (11) 9146-0704

marilenampc@hotmail.com

Dr. Paulo R. Niciporciukas

Dentista - CROSP 29492

- *Clínica Geral
- *Dentística
- *Prótese
- *Especialista em Endodontia

Tel. 6121-1869

Av. Paes de Barros, 1591, 1º andar, sl.16
Mooca - Estacionamento para Clientes

**art
chik**

Um trabalho com ART
é bem mais CHIK

www.artchik.com.br
artchik@artchik.com.br

31
Anos

RÓTULOS | ETIQUETAS | ADESIVOS
AUTOMAÇÃO
**IMPRESSORAS TÉRMICAS
E RIBBON**

Fone: **16 2111-1900**

Lourdes Sidequersky

Rua Capitão Salomão, 910/919 - Campos Eliseos
Ribeirão Preto - SP



Caro leitor,



Aqui no Brasil, embora os dias ainda estejam longos e claros, já começamos a sentir uma brisa mais fria. É o outono “querendo” chegar. No entanto, temos que nos lembrar que na Lituânia, aos poucos, os dias começam a melhorar. E com o despertar da primavera chegam também as flores e as frutas.

E nesta edição vamos apresentar-lhes algumas das frutas típicas lituanas que aqui conhecemos por frutas vermelhas ou frutas do bosque. Hummm! Que delícia!

Nossa página de turismo traz uma matéria muito interessante sobre a prisão da KGB (hoje um Museu) e uma de suas ex-prisioneiras mais conhecidas no exterior, Nijole Sadunaite. Há muitos anos tive a oportunidade de ouvi-la pessoalmente em uma palestra em Vilnius. Quase não podia acreditar que uma pessoa tão doce, tão suave, pudesse ser um símbolo tão forte da Resistência. Lembro-me que chorei muito ouvindo seu depoimento, ao mesmo tempo em que deduzia que ela talvez fosse um anjo e por isso tivesse resistido. Só um anjo poderia ter suportado tudo aquilo e conservado doçura no olhar, nos gestos e na voz. Permita-se emocionar com esse artigo e quando você estiver em Vilnius e visitar o atual Museu da KGB, lembre-se de todos que estiveram lá e faça uma prece por eles e pela liberdade.

Nosso destaque é Maristela B. F. Catanoso, que recebeu o troféu Vytis deste ano pelo trabalho realizado com as senhoras lituanas de nossa comunidade. Conheça um pouco de sua pesquisa.

Também nesta edição, na página da “Sajunga”, você conhecerá um pouco de um trabalho apresentado pelo estudante Bruno Salerno Rodrigues na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo sobre o teatro amador lituano encenado na cidade de São Paulo de 1927 a 1945. Poucos sabem sobre este assunto (inclusive em nosso meio!)

Temos ainda lendas, receitas, aula de lituano e notícias da comunidade que trazem a primeira parte da palestra apresentada por Marcos Lipas na Argentina. Boa leitura!

Sandra C. Mikalauskas Petroff

Mielas skaitytojau,



Čia, Brazilijoje, nors dienos vis dar ilgos ir šviesios, jau juntamas ir šaltesnis vėjelis. Tai ruduo jau nori ateiti. Tačiau turime prisiminti, kad Lietuvoje orai po truputį pradeda šiltėti. O su pavasario pabudimu taip pat ateina gėlės ir uogos.

Ir šiame numeryje pristatysime jums keletą tipišκών lietuvišκών uogų, kurias mes pažįstame, kaip raudonąsias ar miško uogas. Hummm! Skanumėlis!

Mūsų turizmo puslapyje rasite labai įdomią medžiagą apie KGB kalėjimą (dabar ten muziejus) ir apie vieną iš žinomų užsienyje buvusių kalinių Nijolę Sadūnaitę. Prieš daug metų turėjau galimybę išgirsti jos pasakojamą istoriją iš jos pačios lūpų vienos paskaitos Vilniuje metu. Beveik negalėjau patikėti, kad tokia miela ir švelni moteris galėjo būti toks stiprus Pasipriešinimo simbolis. Pamenu, kad labai verkiau, klausydama jos liudijimo, ir tuo pačiu metu nutariau, kad ji tikriausiai yra angelas ir todėl sugebėjo pasipriešinti. Tik angelas galėjo visa tai išverti ir išsaugoti švelnumą žvilgsnyje, gestuose ir balse. Galite susijaudinti skaitydami šį straipsnį ir kai būsite Vilniuje bei aplankysite dabartinį KGB muziejų, atsiminkite visus, kurie ten buvo kalinami ir sukalbėkite maldą už juos ir už laisvę.

Pagrindinė tema – Maristela B.F. Catanoso, kuri gavo šių metų apdovanojimą Vytis už darbą, kurį atliko su mūsų bendruomenės lietuvėmis. Susipažink truputį su jos tyrinėjimais.

Taip pat šiame numeryje, “Sajungos” puslapyje, truputį susipažinsite su darbu, kurį parašė Bruno Salerno Rodrigues, studijuojantis Menų ir socialinių mokslų fakultete San Paulo Universitete, apie mėgėjišią lietuvių teatrą, stačiusį spektaklius San Paulo mieste nuo 1927 iki 1945 metų. Tikrai mažai kas žino apie tai (įskaitant mus pačius!)

Dar turime legendas, receptus, lietuvių kalbos pamokėlę ir bendruomenės naujienas, kuriose rasite ir pirmąją dalį paskaitos, kurią Argentinoje skaitė Marcos Lipas. Gero skaitymo!

Vėrtino į lietuvių kalbą: Aušra Bacevičienė



Informativo Mensal da Comunidade Lituana de São Paulo

Editado pela Associação
“Musu Lietuva” - Nossa Lituânia

Administração:
Rua Inácio, 671 - São Paulo/SP
CEP 03142-040
Fones: (11) 6341-3542 / 6341-2924 /
6917-4255 / 6341-5226
musulietuva@gmail.com

Presidente: Vytautas J. Bacevičius
Vice Presidente: Ornilo Costa Jr.
Tesoureiro: Ido Žemantauskas Klieger
Secretário: Adilson Puodžiunas

Conselho Editorial
Cônsul Jonas Valavičius (licenciado)
Sandra Mikalauskas Petroff

Participaram desta edição
Aurelija D. Voulgarelis
Sandra Mikalauskas Petroff
Eugēnia Bacevičienė
Aušra Bacevičienė
Roberto Petroff
Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Marcos Lipas
Jonas Jakatanvisky
Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa

Jornalista responsável
Ornilo Costa Jr.
- MTB 11.406

Impressão Publicolor
Gráfica e Editora: (14) 3626.4500

Capa
Eliana Dulinsky Velasco

Capa Tema:
Uogos



Lietuvos nacionalinė

M. Valavičius



Sajunga - Aliança em destaque

O teatro Amador Lituano

O estudante de editoração da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da USP Bruno Salerno Rodrigues realizou pesquisa de iniciação científica sobre o teatro amador lituano encenado na cidade de São Paulo de 1927 a 1945.

A análise do Arquivo Miroel Silveira da Biblioteca da ECA, que guarda os 6.137 processos da censura teatral paulista entre 1927 e 1968, forneceu os dados que motivaram a escolha do tema e do objeto da investigação. A partir daí, seguiu-se uma pesquisa de campo que encontrou na biblioteca da Sajunga-Aliança, bem como nos livros da série *Os imigrantes lituanos em São Paulo*, de Jonas Jakatanvisky, valiosíssimas fontes de subsídios para o trabalho de Rodrigues. Ele presenteou a Sajunga-Aliança com um banner que fora exposto em novembro de 2007 no 15º Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP (siicusp). O banner traz fotos da Sajunga-Aliança.

A seguir, destacamos algumas das considerações feitas por Rodrigues ao longo de sua pesquisa e compiladas no banner:

Os dados quantitativos do Arquivo Miroel Silveira (ams) mostram que as colônias de imigrantes foram as maiores responsáveis pelo surgimento de um circuito de teatro amador em São Paulo na primeira metade do século XX. De 1927 a 1945, as entidades imigrantes produziram 27,8% das encenações amadoras, à frente de todos os outros tipos de instituição.

Essa produção teatral deve ser entendida a partir da noção de sociabilidade. O teatro era uma atividade cultural que tinha por finalidade a integração, o encontro, a reafirmação de laços de pertencimento, o resgate da cultura de origem.

Embora o país as tenha ignorado em suas particularidades, foram as culturas recém-chegadas que, unidas às já presentes na cidade, forjaram o multiculturalismo que é hoje um dos traços definidores de São Paulo. A coexistência de associações italianas, portuguesas, espanholas, lituanas, árabes, inglesas, húngaras, armênias, argentinas e francesas é prova concreta do perfil multicultural da metrópole em formação.

Ao longo dos anos de 1930 e 1940, chama a atenção o surgimento e ascensão da produção lituana de teatro amador. Se em 1933 não há registro de entidades de origem lituana produtoras de teatro amador e dois anos depois elas representam

apenas 2,5% da produção imigrante, em 1942 a colônia lituana ocupa o primeiro lugar, com 31,8% das peças amadoras produzidas por imigrantes. Em 1945, ela cai para o segundo posto, mas ainda com significativos 19%.

A elevação de uma comunidade minoritária ao primeiro plano do circuito de teatro amador na cidade é um fenômeno surpreendente. Daí, surgiu o objetivo central desta pesquisa – investigar como a pequena comunidade lituana constituiu uma produção teatral amadora que assumiu proporções incomuns em um contexto particularmente adverso: a virada da década de 1930 para a de 1940, quando o Estado Novo brasileiro impôs sérias restrições e constrangimentos aos grupos amadores imigrantes.

Das três entidades lituanas catalogadas no ams, até agora apenas uma ainda existe: a Aliança Lituano-Brasileira Sajunga. Fundada em 03/11/1931 como Aliança Autoprotetora dos Lituanos no Brasil, congregava associações da comunidade e fornecia apoio jurídico aos imigrantes lituanos. Sua função primordial era a administração de cinco escolas lituanas, mas a entidade promoveu muitas outras atividades, com destaque para os festivais culturais, que sempre contavam com uma peça de teatro.

Atualmente voltada a preservar e promover a cultura lituana entre os associados e além-muros, a entidade preserva a sua sede principal, com instalações bem conservadas, entre as quais se destaca o salão Darius e Girênas. Desde a fundação da sede, o salão já recebeu lutas de boxe, recitais, partidas de bingo, bailes, almoços e jantares, além, é claro, das apresentações de dança, coral e teatro. As peças em particular eram bastante prestigiadas pela colônia.

A Sajunga mantém ainda um rico e vasto arquivo de documentação administrativa, política, policial e cultural. Estão arquivados diversos telegramas, entre ao quais, o telegrama de felicitações enviado pela Aliança ao presidente Getúlio Vargas em que felicita por seu aniversário, manifesta solidariedade ao episódio dos afundamentos de navios brasileiros e anuncia realização do festival em solidariedade às famílias.

A tese do florescimento do teatro amador lituano entre a segunda metade da década de 1930 e o início da seguinte obteve respaldo no estudo da documentação da Sajunga e do próprio ams. Podemos destacar algumas razões para esse fenômeno. Em primeiro lugar, a função – essencial – que o teatro estabeleceu em uma comunidade pequena e fechada como a lituana, no sentido de agregar seus integrantes e apresentar-lhes peças de autoria lituana

ligadas ao folclore nacional, logo, dotadas de forte apelo identificador. Outro fator foi a resistência e capacidade de adaptação dos grupos, notadamente o extinto grupo comunista Rytas, fundamentais para a sua sobrevivência e renovação. Por outro lado, a Sajunga conseguiu se manter ao longo do Estado Novo, com um nome que fazia remissão a outro país, muito graças à política de submissão e agrado às autoridades.

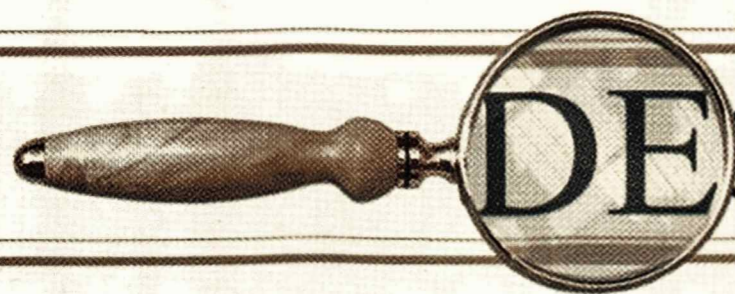
A análise do arquivo da Sajunga revela na prática o enquadramento da entidade às políticas do Estado Novo: controle e abasileiramento das comunidades imigrantes; censura prévia sobre todas as atividades culturais; ensino obrigatório em português; fichamento dos professores e escolas, tornadas brasileiras. Um documento enviado pelo dops à entidade é um bom exemplo: era uma lista de proibições que vetava a sintonia de estações de rádio do exterior, bem como a realização de reuniões sem presença policial ou fora da sede da entidade. Cartas trocadas pela instituição lituana e o dops revelam o cumprimento dessa ordem: a Sajunga pedia autorização para realizar assembléia, o órgão da polícia indicava um investigador para vigiá-la.

O confronto do arquivo da Aliança com o Arquivo Miroel Silveira gera novas perspectivas de investigação.

Surpreendentemente, das 14 peças que encontram registro no arquivo da Sajunga, Anjo Preto (Juodasis Angelas, em lituano) foi a única peça cuja apresentação também foi localizada no acervo do ams. Ou seja, todas as outras não se encontram no ams, que deveria, segundo os ditames da censura, conter o registro de todas as apresentações teatrais da época. Por que tantas encenações da comunidade lituana não se encontram nos arquivos da censura? Que significado atribuir a essa discrepância? São algumas das perspectivas analíticas abertas por esta pesquisa.

A pesquisa foi realizada entre julho de 2006 e junho de 2007, no âmbito de um projeto temático amplo, chamado *A Cena Paulista*, que estuda a produção cultural de São Paulo de 1927 a 1968 a partir do Arquivo Miroel Silveira. Dentro desse projeto, Rodrigues foi orientado pela professora Dra. Roseli Fíguro Paulino, que coordena o eixo de pesquisa *Na cena paulista, o amador*, voltado exclusivamente ao estudo da produção amadora no período abrangido pelo arquivo. O projeto de pesquisa foi financiado pela FAPESP, por meio de bolsa de iniciação científica concedida por um ano.

Fontes: Banner mencionado, Jonas Jakatanvisky e Bruno Salerno Rodrigues.



OFICINA DE MEMÓRIA:

A CULTURA POPULAR EM REMINISCÊNCIAS - FILHAS DE IMIGRANTES LITUANOS

OFICINA DE MEMÓRIA, A CULTURA POPULAR EM REMINISCÊNCIAS

Catanoso, MHBF¹

¹Espaço Terapêutico JERA, São Paulo, SP

Introdução: Esta oficina, nomeada "Oficina de Memória, a cultura popular em reminiscências: Filhas de imigrantes lituanos" foi realizada em 2007 e faz parte do projeto A Oficina de Memória, a cultura popular em reminiscências idealizada durante o curso Oficina de Memória Autobiográfica oferecido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC-SP, sob coordenação da Prof. Dra Vera Brandão, e aprimorada a partir das pesquisas realizadas pelo GEM- Grupo de Estudos da Memória.



Objetivos: O objetivo específico desta Oficina é o resgate da cultura popular passada através das gerações, favorecendo o enriquecimento do conhecimento, a valorização da tradição cultural, a troca de experiências, a auto descoberta, o repensar do passado de forma lúdica e divertida, a ampliação do relacionamento interpessoal e o auto reconhecimento.

Metodologia: A proposta inicial deste trabalho foi a realização de encontros com descendentes de imigrantes lituanos, contando inicialmente com oito encontros semanais de duas horas de duração cada. E, posteriormente, passando a encontros mensais. O levantamento das informações ocorreu através de dinâmicas pré estabelecidas, com temas baseados no folclore. Cada reunião foi construída a partir das informações trazidas pelos integrantes do grupo, associadas a um embasamento teórico pré estabelecido.



Família de imigrantes



Criança com traje típico



Costume de imigrantes lituanos no Brasil



Traje típico lituano



Marguelis: Ovos pintados à mão na época de Páscoa



Gravuras = Jantar

O grupo:



Resultados: A coleta de informações foi enriquecedora, fornecendo dados muito importantes sobre a tradição trazida pelos imigrantes lituanos e vivenciadas pelos seus descendentes.

Conclusões: A troca de informações entre os participantes nos traz um melhor entendimento e respeito das tradições culturais que estão presentes na vida das pessoas, passadas de geração a geração.



A Oficina de Memória: A Cultura Popular em Reminiscências foi idealizada no segundo semestre de 2001, durante o curso Oficina de Memória Autobiográfica oferecido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento (Nepe) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia da PUC-SP, sob coordenação da Professora Dra. Vera Brandão, e aprimorada a partir das pesquisas realizadas pelo GEM – Grupo de Estudos da Memória.

Tem como objetivos o resgate da cultura popular transmitida através das gerações, favorecendo o enriquecimento do conhecimento, a valorização da tradição cultural, a troca de experiências; repensar o passado de forma lúdica; ampliar o relacionamento interpessoal; favorecer o auto-reconhecimento e a manutenção da qualidade de vida.

Foram realizados 15 encontros, com oito mulheres de faixa etária entre 65 e 80 anos, filhas de imigrantes lituanos, onde foi possível o registro de depoimentos das integrantes do grupo sobre temas de suas vidas, com ênfase no folclore lituano. A confecção de um caderno de lembranças reúne as histórias das participantes do grupo, como lembrança dos bons momentos vividos e suas tradições.

A rica troca de informações entre as participantes propiciou a compreensão da importância da manutenção e transmissão das tradições culturais, de geração a geração, fortalecendo os vínculos identitários e comunitários dos descendentes, indicando a memória cultural

autobiográfica como elemento dinamizador da qualidade de vida no envelhecimento.

Este grupo, além de um significado profissional e cultural, traz uma grande carga de emoção, pois representa um resgate à cultura de um povo do qual faço parte, não só pela ascendência, mas também pela convivência, pois minhas filhas participam das atividades da comunidade lituana desde 1992, como integrantes do grupo de escoteiros Palanga. Desta forma, foi possível admirar e reconhecer a beleza presente nos costumes deste povo, assim como sua força e união para a continuidade e divulgação de suas tradições.

Agradeço a participação e dedicação de Albina Buk, Aldona Bareisis, Aldonia Buk Forli, Angelina Dirse Tatarunas, Elena Butkus, Maria Garkauskas e Wanda Vosylius, sem as quais não seria possível a realização deste trabalho. Agradeço também a presença no início deste trabalho de Eugenia Bacevicius, Regina Sukevicius e Catarina Birute Motkus.

Através do esforço e confiança dedicado pelo grupo foi possível a apresentação de um pôster científico em outubro de 2007 na Jornada Gerontológica do Centro de Referência do Idoso da Zona Leste em São Miguel Paulista, onde o mesmo foi premiado com o 2º Lugar na categoria, sendo também apresentado na Semana de Gerontologia da PUC-SP, em novembro de 2007.

Maristela H. B. Forli Catanoso
Espaço Terapêutico Jera
espacojera@gmail.com





Uma sensação de pavor



Museu da KGB em Vilnius

O único alívio que os prisioneiros políticos sentiam nas celas dos porões da Central da KGB em Vilnius era o som da música que vinha da Academia de Música vizinha do imponente prédio, quando os estudantes ensaiavam. Ocasionalmente, algum estudante mais valente tocava o proibido hino nacional no dia 16 de fevereiro, Dia da Independência, e isto alegrava o dia dos prisioneiros em sua existência sempre monótona.

No outro lado da rua, na Praça Lukiskis, uma estátua de Lênin apontava em direção ao imponente prédio, como que indicando o caminho da porta para os condenados. Neste local, bem no meio da cidade, após meses de interrogatórios e torturas, os prisioneiros eram encaminhados para os porões chamados de catacumbas e fuzilados, ou então eram embarcados para campos de trabalho forçado na Sibéria, onde a maioria acabava morrendo por exaustão, fome ou doenças.

Hoje, quando andamos junto às paredes do prédio, podemos ler as centenas de nomes esculpidos em sua fachada de granito. Cada nome refere-se a um prisioneiro morto nesta prisão ou mais tarde no exílio. À esquerda da entrada, podemos ver uma pequena e estreita fenda que era usada na época pelos oficiais da KGB para monitorar o movimento da rua com o objetivo de identificar familiares dos prisioneiros em busca, para poder aprisioná-los também nos frios porões de pedra. Durante o período de 1944 a 1953, professores, estudantes, fazendeiros e antigos militares formaram um grupo armado no país organizado para resistir ao exército soviético usando táticas guerrilheiras. Chegaram a ter em sua organização aproximadamente 50 mil pessoas.

Os membros deste grupo de resistência foram sendo aprisionados de forma constante nas úmidas celas subterrâneas. De acordo com estatísticas publicadas pelo Museu do Genocídio, 200 mil foram encarceradas durante este período, e mais de 27 mil foram mortos em batalhas com os partisanos, e mais tarde nos campos de trabalho forçado. Antanas Kraujelis, o último partisan, suicidou-se em 1965, não se deixando aprisionar. O final da resistência armada não significou que os lituanos perderam a sua determinação de serem livres. A Liga para a Liberdade dos Lituanos foi fundada em 1978.

A Igreja Católica tornou-se uma força de resistência contra a ideologia soviética. Seguindo a doutrina de Marx e Lênin, as autoridades soviéticas procuraram exterminar qualquer vestígio de religiosidade usando de terrorismo contra os católicos praticantes. Nos anos 1970 e 1980, as autoridades condenavam os prisioneiros políticos a instituições psiquiátricas. Usavam drogas para destruir suas mentes de forma limpa e rápida. Padres e freiras e simpatizantes religiosos também eram alvos. Até 1987 muitos foram detidos e mantidos nos porões da KGB em Vilnius.

Em agosto de 1991, quando a União Soviética começou a desabar e a independência da Lituânia começou a ser mundialmente reconhecida, multidões começaram a se organizar ao redor do prédio da KGB, e de mãos dadas exigiam que os arquivos fossem preservados e os seus funcionários abandonassem o prédio. Os funcionários da KGB fugiam utilizando carros blindados que os levavam em segurança para bases militares soviéticas.

Os funcionários russos da KGB abandonaram a Lituânia em 1993 junto com as tropas soviéticas, enquanto os funcionários lituanos da KGB acabaram por se reintegrar junto à comunidade. Não ocorreu nenhum movimento de desagravo contra os antigos colaboradores e agentes da KGB por parte da Lituânia independente.

Em meados de 1990, numa tentativa de evitar uma caça às bruxas, o governo democrático da Lituânia preferiu não processar os antigos agentes da KGB, guardas e colaboradores. Como resultado, antigos prisioneiros e torturados nas câmaras da prisão hoje podem cruzar nas ruas e espaços públicos com seus antigos torturadores.

Quando, finalmente, foram abertas as portas do prédio da KGB em 1991 encontraram-se toneladas de documentos destruídos, e a maioria dos arquivos depredados. Mas

200 mil arquivos foram salvos. Parece um número grande, mas é apenas uma fração dos arquivos que existiam sobre cidadãos na época da ocupação da Lituânia.

Atração turística

As câmaras de tortura permaneceram praticamente intactas. Sob a direção do Ministro da Educação e Cultura, foi fundado o Museu das Vítimas do Genocídio (Aukų gve. 2) em Vilnius – no dia 14 de outubro de 1992.

Hoje os visitantes podem ver as antigas celas da prisão preservadas, exatamente como eram usadas durante o período de ocupação soviética, e também vivenciar uma exposição sobre o longo período de resistência contra a União Soviética.

Dezenove celas da prisão no Museu estão intactas. Foram feitos testes e descobriu-se que as paredes da prisão foram pintadas pelo menos 18 vezes. Isto era feito não com o objetivo de embelezamento, mas porque os prisioneiros podiam ter tentado escrever nomes e informações nelas.

Inicia-se o tour por duas celas tão estreitas que serviriam para guardar vassouras. Era onde os prisioneiros recém-chegados eram colocados. As celas de isolamento comportavam tantos corpos quantos poderiam caber bem espremidos. E lá mantidos por muitas horas. Só em 1970 é que foram fixadas tábuas nas paredes para que os prisioneiros pudessem sentar-se. Dentro das celas não era permitido aos prisioneiros conversar.

Das celas eram transferidos para outras celas, onde eram fotografados de frente e perfil. Na entrada do Museu podemos ver centenas destas fotos em exposição, demonstrando o grande número de indivíduos que passaram por esta prisão.

Levados para outra cela as roupas dos prisioneiros eram confiscadas e todos os objetos cortantes removidos. Neste momento registravam-se também informações, nomes e contatos. A partir deste momento, o prisioneiro era removido para uma cela da prisão onde dormiria no chão de concreto, junto com uma dezena ou mais de prisioneiros. Uma simples lâmpada iluminava a cela noite e dia. Os prisioneiros eram acordados a cada duas ou três horas para serem torturados e interrogados. Algumas das celas destacavam-se pela crueldade. Uma delas, toda estofada, era usada para torturas. Continha também uma camisa-de-força. O prisioneiro trancado sozinho nesta cela, podia gritar o quanto quisesse e os seus gritos não podiam ser ouvidos através das paredes estofadas. Outra cela mostra um disco do tamanho de um Frisbee no centro de um piso côncavo. O chão era coberto com água gelada e o prisioneiro, sem dormir, era obrigado a se equilibrar descalço em cima do disco, durante muitas horas. Quando ele se cansava ou cochilava acabava por cair dentro da água gelada. E, para piorar este quadro, uma janela aberta deixava o frio entrar na cela.

Um quarto no porão, que anos depois



passou a ser utilizado como carpintaria, após uma cuidadosa análise revelou-se na realidade uma câmara de execuções. Ali muitos foram executados. Em 1990 foram encontrados restos mortais de 700 indivíduos no subúrbio de Tuskulenai, prova concreta das execuções.

Um sistema de encanamentos foi instalado para o escoamento de sangue e ainda podemos notar furos nas paredes provenientes de balas. Muitos metros quadrados de concreto encharcado de sangue foram removidos revelando também uma grande quantidade de fragmentos e artefatos – resíduos das matanças. Por respeito às vítimas, hoje o Museu expôs sob um grosso piso de vidro, a um metro de distância e iluminado, para que todos possam observar as balas, óculos, sapatos e outros pequenos objetos.

Na área externa existe uma pequena área para exercícios e que podia ser observada de dentro do prédio, pelos funcionários e agentes da KGB. Havia também uma grande porta dupla que dava para a rua e através dela freqüentemente eram jogados corpos de prisioneiros, como um alerta para os que passavam pela rua.

Testemunho de um visitante ao Museu do Genocídio: “Este foi um dos locais mais terríveis que já visitei. É difícil expressar em palavras a sensação de horror que senti ao percorrer os corredores desta antiga prisão da KGB onde tantos foram executados pelas mãos dos seus agentes”.

Durante a primeira década da existência do Museu, os guias eram antigos prisioneiros. Hoje em dia, devido à idade e à saúde deles, os tours são guiados por dois jovens historiadores. Ambos absorveram as histórias originalmente contadas pelos prisioneiros e as colocaram dentro das informações históricas que ambos acumularam em seus estudos.

Um antigo prisioneiro, no entanto, ainda está bem de saúde o suficiente para ocasionalmente guiar visitantes pelos labirintos da prisão. Nijole Sadunaite, uma freira, foi a última prisioneira da consciência mantida prisioneira. Isto ocorreu quando foi presa e interrogada em 1974 e 1987.

Ela afirmou: “Nunca fui tão feliz em toda a minha vida”, referindo-se aos meses que passou presa em 1974. “Eu tive a oportunidade de expressar-me em nome da Verdade”.

Em 1974, no dia 27 de agosto, a KGB fez uma busca em seu apartamento em Vilnius e ela foi flagrada datilografando um texto para o jornal Crônicas da Igreja Católica na Lituânia. Um vizinho, autor da denúncia, ouviu-a datilografando e chamou a polícia secreta. As máquinas de escrever, de acordo com a lei soviética, deviam ser registradas junto ao governo. Possuir uma delas em casa era ilegal.

Um grupo de informantes anônimos sobre abusos de direitos humanos na Lituânia conseguiu enviar informações para o Centro de Ajuda aos Católicos em Nova York, onde, após serem traduzidas para o inglês e alemão, foram publicadas no mundo todo. Isto foi feito com a ajuda dos funcionários da embaixada americana em Moscou, que conseguiram enviá-las pela mala diplomática.

A KGB estava interessada em localizar mais envolvidos, mas Sadunaite frustrou os esforços dos seus interrogadores por não entregar outros nomes. Ela tinha uma resposta para cada pergunta, e usava de tamanha honestidade ou jogo de palavras que os interrogadores acabavam por desistir, e saíam da sala enfurecidos. Por exemplo, ela os confundia dizendo, com um belo sorriso no rosto, de que ela tinha pena deles, ia rezar por eles, ou então ficaria feliz em morrer por eles.

Ela cantava em sua cela e fazia exercícios físicos na área externa. Ela nunca chorou ou se desesperou. Este comportamento irritava seus carcereiros que a puniam constantemente, culminando com o seu exílio para trabalhos forçados na Sibéria.

Apesar de seu espírito forte e convicção de que a verdade iria prevalecer, após meses de interrogatórios, Sadunaite começou sentir que seu físico enfraquecia. Apesar de sua morte iminente, os seus algozes a queriam viva com o intuito de arrancar informações.

Anos mais tarde, em 1990, antes da abertura oficial das celas da prisão para o público,



Nijole Sadunaite

Sadunaite e o arcebispo Stankevicius, que foi seu companheiro de cela, voltaram à prisão.

Do lado de fora da cela, atrás da parede, eles localizaram dois grandes aparelhos de Raios X. Aparentemente, os guardas da prisão acionavam as máquinas para que elas emitissem radiação sobre eles durante muitas horas. Foi só então que Sadunaite entendeu o motivo de sua perda de cabelos e o enfraquecimento dos seus ossos.

Ela foi julgada em 1975 e preferiu, ela mesma, se defender, declarando ao final de sua defesa: “Amar o próximo é a maior forma de amor e a luta pelos direitos humanos é o mais lindo hino de amor. Que este hino soe sempre em nossos corações e nunca seja silenciado. Eu tenho a oportunidade, este é o meu honrado destino, não só de lutar pelos direitos humanos, mas também ser condenada por eles. Minha sentença será meu triunfo! Que pena que eu tive tão pouca oportunidade de trabalhar pelos seres humanos”. O texto de sua defesa chegou ao Ocidente e posteriormente retornou ao Leste Europeu para inspirar milhares de pessoas que viviam em cativeiro.

Encerramento

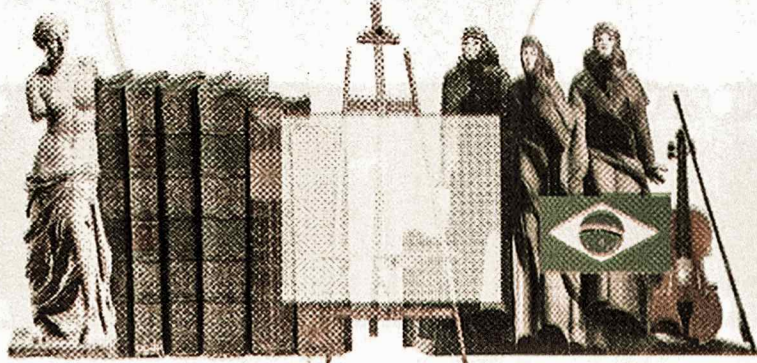
Sadunaite sobreviveu aos trabalhos forçados na Sibéria e retornou à Lituânia em 1980. Após 1982 vivia reclusa, despistando a KGB usando perucas e disfarces toda a vez que saía para visitar amigos. Ela foi detida por pouco tempo em 1987 e nesse mesmo ano participou de um protesto público contra o Pacto Molotov-Ribbentrop, que dividiu o Leste Europeu entre Stalin e Hitler no início da Segunda Guerra Mundial.

Perguntaram-lhe se era difícil retornar às celas da prisão da KGB para mostrá-las aos turistas e ela respondeu balançando a cabeça vigorosamente: “Fico feliz em fazê-lo”. E ainda acrescentou: “Deus estava comigo lá embaixo”.

*Laima Vince
Lithuanian in the world*



1989 – Jovens brasileiras com N. Sadunaite em Vilnius



Labai skanios ir sveikos uogos

Šilkmedžio uogos (Morus nigra)



Sultingos šio augalo uogos iš išvaizdos panašios į gervuoges. Šilkmedžio uogos valgomos šviežios apibarstytos cukrumi ir su grietinėle, sutrynus galima vattoti ruošiant šerbetus ir ledus, dėti į pyragų įdavas arba virti iš jų džemą. Šiaip jau šilkmedžio uogų parduotuvėje ne kasdieną gausi nusipirkti (uogos yra be gal minkštos), tačiau šilkmedi pamatysi dažnam sode. Šilkmedis vasarą lipte aplimpa uogomis.

Amora (Black Mulberry)

Tanto a amoreira quanto algumas espécies de plantas medicinais, chamadas "silvas", produzem amoras. Há amoras brancas e pretas, mas só as segundas são comestíveis.

O comércio da amora natural é praticamente inexistente. Em supermercados pode ser comprada sob forma de geléias, compotas ou xaropes. De qualquer maneira, ao natural é uma fruta extremamente perecível, devendo ser consumida ou usada logo após ter sido colhida.

A amora é cultivada pelas suas folhas que são o alimento exclusivo do bicho da seda. No século XVI, na Europa, se empregavam tanto os frutos como a casca e as folhas da amora negra. O fruto para as inflamações e hemorragias, a casca para as dores de dentes e as folhas para as mordidas de cobra e também como antídoto de envenenamento por acônito. Na Europa recentemente tem-se empregado as folhas da amora negra para estimular a produção de insulina na diabetes. Tem ação refrescante, adstringente, hidratante, antiinflamatória, emoliente, calmante, tônica, antibacteriana, usado para acne e erupções cutâneas. Atua contra os radicais livres, hidratando, remineralizando e reforçando a estrutura do manto hidro lipídico que é a camada da pele do corpo que impede que ocorra o ressecamento.

Spanguolė (Vaccinium Oxycoccus)

Spanguolės gali būti renkamos įvairiu metų laiku. Spalio ar lapkričio mėnesiais spanguolės minkštesnės ir sultingesnės. Spanguolėse yra daug vitaminų C, B1, B2, B6, mikro ir makroelementų, ypač jodo, geležies, mangano, kobalto. Įrodyta, kad spanguolės gerina sergančiųjų lėtiniu šlaplės uždegimu, cistitu, inkstų akmenlige (mažina kalcio kristalizaciją) būklę. Spanguolėse esantys antocianinai (flavonoidai) pasižymi antioksidaciniu ir antiuždegiminiu poveikiu, kardiovaskuline protekcija. Yra preliminarių tyrimų, kad spanguolės mažina cholesterolio kiekį. Antioksidacinės savybės ir cholesterolio mažinimas paaiškintų spanguolių naudą sergant širdies ir kraujagyslių ligomis.



Uva do Monte (Cranberry)

Enquanto nas zonas temperadas do globo (EUA e Europa) a produção e o consumo do cranberry são bem difundidos, no Brasil quase ninguém ouviu falar dele.

Ele pode ser colhido em várias épocas do ano. O cranberry tem muita vitamina C, B1, B2, B6 micro e macro elementos, principalmente iodo, ferro, manganês, cobalto. Já foi demonstrado que ele melhora a ardência ao urinar, necessidade freqüente de ir ao banheiro, dor na parte inferior do abdômem que são uma série de incômodos provocados pela cistite - inflamação na bexiga. Esse resultado costuma ser atribuído às características anti-sépticas da pequenina fruta: por elevar a acidez da urina, ela dificulta a proliferação bacteriana, a grande vilã das infecções urinárias. Mas a ação do cranberry vai além, o segredo está em uma substância chamada antocianidina, que impede que essa bactéria se fixe nas paredes da bexiga e da uretra, afastando a possibilidade de se multiplicar por ali.

O fruto é rico em flavonóides, uma substância antioxidante que freia as células cancerosas. E uma pesquisa inglesa constatou que o poder antioxidante do cranberry também é capaz de reduzir significativamente os níveis do mau colesterol no sangue, sendo mais um instrumento para prevenir doenças como a arterosclerose.

Žemuogės (Fragaria vesca)



Auga miškuose, proskynose, pašlaitėse. Neretai auginamos ir soduose. Iš paprastosios žemuogės išvestos braškės (Fragaria x ananassa). Paprastosios žemuogės žiedai balti, lapai be plaukelių. Žydi gegužę, vasaros pirmoje pusėje. Vasarą veda nedideles, kvapnias, raudonas uogas. Paprastosios žemuogės lapai, uogos ir žiedai naudojami žolelių arbatų gamybai. Ši nuostabi, kiekvienam prieinama uogelė, turi sukaupti daug mineralinių, žmogaus organizmui būtinų, medžiagų: geležies, vario, mangano, molibdeno, cinko, fluoro, nikelio, kobalto, arseno, jodo, kalio ir kitų. Sergantiems podagra, kepenų ir inkstų ligomis medikai kaip dietinę priemonę ir vaistinį produktą pataria naudoti žemuogių uogas. Jos turi angliavandenių (gliukozės, fruktozės), organinių rūgščių (obuolių, citrinos), folinės ir pantoteno rūgšties, vitaminų C, B ir P. Uogose esančios biologiškai aktyvios medžiagos

teigiamai veikia raudonųjų kraujo kūnelių gamybą. Todėl jas valgyti patartina sergantiems mažakraujyste ir skleroze.

Morangos selvagens (Woodland Strawberry)

São uns moranguinhos bem pequeninos que quando completamente maduros ficam bem vermelhos e são muito doces. Os frutos que crescem em pleno campo têm mais vitamina C do que os outros. Constitui uma boa fonte de silício, de potássio e de magnésio. É ainda uma excelente fonte de ácido fólico. Os morangos contêm um derivado salicílico que explica as suas virtudes curativas em casos de reumatismo e gota. Diz-se que os morangos varrem as toxinas. São considerados diuréticos, laxativos, depurativos. São alcalinizantes do sangue e reforçam a imunidade natural.

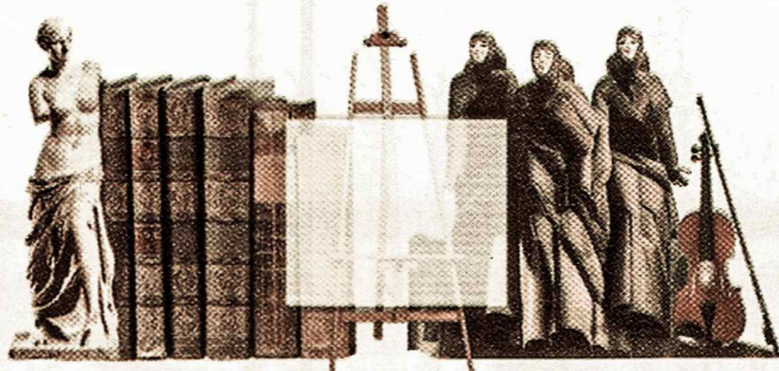
Mėlynės (Vaccinium myrtillus)



Mažos, tamsios, raudonai mėlynos uogos, kurias veda ištisus metus žaliuojantis krūmelis, giminiškas šilajui, kilęs iš Siaurės Amerikos. Miškuose ir šiandien galima prisirinkti šių uogų. Visa žolė turi gydomųjų medžiagų, ypač vertingos uogos. Jose randama įvairių, žmogaus organizmui naudingų medžiagų. Vartojamos šviežios, virtos ir džiovintos maistui, vaistams ir kosmetikoje. Jose yra daug karotino (provitamino A), ginančio organizmą nuo bakterijų ir laisvųjų radikalų; daug tanino (rauginės medžiagos), stiprinančio gleivines, jas apsaugančio nuo uždegiminių procesų, naikinančio bakterijas. Uogose esantys fitoncoidai trukdo žarnyne gyventi ligas sukeliančioms bakterijoms. Mėlynių uogas liaudies medicina nuo neatmenamų laikų taikė įvairioms ligoms, ypač žarnyno, gydyti. Mėlynių ir jų lapų antpilai pasižymi dezinfekuojančiomis savybėmis, todėl tinka skalauti gerklei, burnai, atsiradus jų uždegimui, ir gerti kartu su gydytojo skirtais vaistais sergant šlapimo takų uždegiminėmis ligomis.

Mirtilo (Blueberry)

O mirtilo é um fruto pequeno, azul-arroxeadado, com sabor levemente agridoce. A planta inteira tem propriedades medicinais. São utilizados frescos, cozidos e secos como alimentos, remédios e cosméticos. Têm poderosas propriedades antioxidantes que protegem o organismo dos elementos tóxicos, substâncias instáveis que causam o envelhecimento e podem provocar câncer. O segredo está nos pigmentos antocianos. É este pigmento que age de maneira benéfica no nosso organismo: combate os radicais livres, é antiinflamatório, melhora a circulação e reduz o colesterol ruim. O mirtilo é



Frutos muito gostosos e saudáveis

uma das frutas frescas mais ricas em antioxidantes já estudadas. A fruta tem um conteúdo muito elevado de polifenóis tanto na casca quanto na polpa, que conferem funções de proteção sobre as paredes das células. Estudos científicos têm mostrado que o mirtilo previne doenças relacionadas à visão, como catarata e glaucoma, melhorando a capacidade de leitura e o foco da visão. Além disso, a fruta, que tem um baixo valor calórico, é muito rica em fibras, beneficiando a regulação intestinal. Pela ausência de sódio e colesterol é indicada em regimes para hipertensão arterial e na prevenção de doenças cardiovasculares. Por essa razão a fruta é conhecida como um alimento nutracêutico, que são alimentos funcionais que além de nutritivos atuam como medicamentos e previnem doenças.

Vyšnia (Trešné) Prunus avium

Višnios Kinijoje auginamos jau daugiau nei 4000 metų. Vyšniose daug vitamino C. Be to, manoma, kad vyšnios gali padėti sumažinti cukraus koncentraciją diabetu sergančių žmonių kraujyje. Vyšniose rasti junginiai pasižymi stipriomis antioksidacinėmis ir kitomis teigiamomis savybėmis, todėl vis dažniau naudojami gydant vėžį, širdies ir kraujagyslių bei kitas ligas.



Cereja doce (Cherry)

As cerejas já são cultivadas na China há mais de 4000 anos. Nas cerejas há muita vitamina C. Além disto, é sabido que as cerejas podem ajudar a diminuir a concentração de açúcar no sangue nas pessoas que sofrem com diabetes. Nas cerejas estão reunidas conhecidas fontes de antioxidantes e assim, são cada vez mais utilizadas no tratamento do câncer, doenças do coração e do sangue bem como outras doenças.

Avietės (Rubus idaeus)



Auginti avietės pradėta maždaug XVI a. Anglijoje. Aviečių uogose yra 9-10 proc. Sacharidų (gliukozė, fruktozė, sacharozė), mineralinių medžiagų, pektinų, ląstelių, vitaminų C, PP, B1, B2, P, folio rūgšties, karotino. Krūmai greitai augantys, atsparūs ligoms. Uogos prinoksta liepos pabaigoje. Sodinti saulėje vietoje.

Džiovinti vaisiai ir jauni lapai naudojami liaudies medicinoje kaip prakaitavimą sukelianti priemonė.

Framboesa (Raspberry)

A framboesa começou a ser cultivada na Inglaterra mais ou menos no século XVI.

Um fruto que apresenta de 9 a 10% de sacarídeos (glucose, frutose, sacarose), substâncias minerais, pektina, vitaminas C, PP, B1, B5, fósforo, ácido fólico, caroteno cálcio e ferro. A framboesa é usada no tratamento de inflamações como inflamação nas gengivas, garganta, reumatismo, doenças do fígado, doenças dos rins, hemorroidas e doenças com febre. Suas sementes contêm uma fibra insolúvel que ajuda a prevenir a prisão de ventre.

Gervuogės

Gervuogėse yra daug karoteno, vitamino C, B grupės vitaminų. Vartojamos žarnyno peristaltikai skatinti, viduriams laisvinti, organizmui stiprinti, nervams raminti.

Nepasakysi, kad gervuogės yra labai mėgstamos ir populiarios uogos Lietuvoje, nors jos tinkamos konservuoti, ruošti aštrius padažus, dėti į pyragus, virti uogienes. Gervuogių sultys labai skanios.



Amora silvestre

As amoras silvestres têm muito caroteno, vitamina C e vitaminas do grupo B.

Utilizadas para equilibrar os movimentos peristálticos, soltar o intestino preso, fortalecer o organismo e acalmar os nervos.

Não se pode dizer que seja um fruto muito apreciado na Lituânia, ainda que seja usado para conservas, molhos, recheios de bolos e tortas e geléias. O suco de amoras silvestres é muito saboroso.

Raudonasis Serbentas (Ribes rubrum)



Raudonuosiuose ir baltuosiuose serbentuose vitaminų yra mažiau nei juoduosiuose. Raudonųjų serbentų uogos askorbo rūgšties turi nuo 26 iki 83 mg/proc., o baltųjų serbentų – nuo 34 iki 66 mg/proc. Taip pat yra cukraus (9-10%), rūgščių (2%), karotino, makro ir mikroelementų, pektinų.

Raudonųjų ir baltųjų serbentų uogos bei jų produktai gerina skrandžio ir žarnyno veiklą, stabdo

aterosklerozę, stiprina kraujagyslių ir kapiliarų sienelės, gydo nuo virškinimo trakto spazminio kolito ir enterokolito. Šių serbentų uogos gaivina, malšina troškulį, gerina apetitą, sukelia prakaitavimą, todėl geriamos peršalus, didina skrandžio sulčių rūgštingumą, aktyvina žarnyno peristaltiką. Serbentai pakankamai ištvermingi žiemą: pakelia net iki -30°C temperatūrą.

Groselha vermelha (Redcurrant)

Fruto silvestre que consiste na baga da groselheira, de polpa entre o vermelho escuro e o roxo, usado na alimentação, geralmente como fruta.

A groselha é rica em potássio, ferro e fibras. Um fruto quase desconhecido e pouco utilizado entre nós, surge, principalmente na forma de xarope, que serve de base para diversas bebidas. Em algumas regiões, é usado para a confecção de molhos que acompanham carneiro, aves e caça. É igualmente usado para compotas.

Braškės (Fragaria x ananassa)



2-3 cm skersmens, kartais ir daugiau, raudoni arba rausvai balti. Iš braškių uogų gaminama uogienė, džemai, sultys, saldainiai, vynas, antpilai ir kt. Braškės ne tik gardžiai kvėpia, bet ir yra maistingos, naudingos sveikatai. Jose daug cukraus (gliukozės, sacharozės, fruktozės), 0,5-1,3 proc. organinių rūgščių (ypač citrinos rūgšties), aromatinių medžiagų, geležies, fosforo, kalcio, mikroelementų, įvairių vitaminų, ypač A, B ir C grupės. Braškės gerina virškinimą, kraujotaką, medžiagų apykaitą. Suaugęs žmogus jų turėtų suvalgyti bent 4 kg (Lietuvoje suvalgoma vos pusė tiek).

Lietuvoje auginama keletą veislių.

Morango (Strawberry)

O morango é uma fruta que contém grande quantidade de vitamina C, que evita a fragilidade dos ossos, má formação dos dentes, dá resistência aos tecidos, age contra infecções, ajuda a cicatrizar ferimentos e evita hemorragias.

Ele possui também, em menor quantidade, vitamina B5 (Niacina) e Ferro. A Niacina tem como função evitar problemas de pele, aparelho digestivo, sistema nervoso e reumatismo; e o mineral Ferro é importante porque faz parte da formação do sangue.

Natural ou em sucos, o morango é recomendado como auxiliar do tratamento da gota e reumatismo. É ainda eficiente contra infecções do fígado, garganta e vias urinárias. O morango amassado com mel é um bom remédio para os males dos rins. Na Lituânia crescem vários tipos de morangos.

Paruošė spaudai:

Sandra C. Mikalauskas Petroff



Alguns ajudantes do ML de 1966 a 1971



Padres na Rua Lituânia em 1968



Parabéns Mūsų Lietuva 60 Anos de Vida!

(PARTE 4) Mūsų Lietuva sob
o comando dos padres jesuítas

O Padre Pio Ragažinskas pároco da Igreja São José na Vila Zelina, não podendo atender a todos os lituanos de São Paulo, pois eles eram numerosos, insiste, várias vezes ao longo da década de 50, no pedido de uma missão de padres jesuítas lituanos para o Brasil. Mas eles não puderam vir imediatamente. Só chegaram a São Paulo em 1965 com um grupo de 4 padres: pe. Jonas Giedrys, pe. Petras Daugintis, pe. Jonas Kidykas e pe. Bružikas.

Ao chegarem aqui no Brasil esses padres receberam uma permissão para se instalarem nas dependências do prédio da Sajunga (Aliança Lituano-Brasileira) na rua Lituânia – Mooca, e para administrá-lo segundo um contrato estabelecido. Foi para lá também que eles transferiram a redação do jornal Mūsų Lietuva em 1965.

Embora a redação deste jornal estivesse na Mooca, o jornal por algum tempo, ainda era impresso na Vila Zelina na “Arte Gráfica Lituânia” onde havia nascido. E somente quando esta gráfica passou para outros donos, os padres jesuítas começamos também a se preocupar em providenciar equipamentos necessários para a sua impressão. O Mūsų Lietuva então passou efetivamente para os cuidados dos Jesuítas. Foi formada uma nova equipe de redatores.

O redator principal era o pe. Jonas Kidykas e tinha a ajuda dos padres Jonas Giedrys e pe. Petras Daugintis e logo depois do pe. Antanas Saulaitis que chegava dos EUA para completar o grupo. Aos poucos montaram uma capela, sala de reuniões e festas para organizações lituanas e classes de ensino do idioma lituano.

Em 1968, a missão dos padres jesuítas foi elevada à categoria de Paróquia Pessoal de São Casimiro. Os padres Jesuítas permaneceram instalados na rua Lituânia até o ano de 1969 quando compraram um imóvel próprio e mudaram de endereço.

E assim no dia 20 de abril de 1969 foi rezada uma missa de despedida. Da rua Lituânia eles passaram a residir na rua Juatindiba (hoje rua Juventus). Assim, todo o jornal e a Paróquia Pessoal de São Casimiro foram para lá transferidos.

Colaboradores voluntários- Vários foram os colaboradores que ajudaram o trabalho dos padres jesuítas não apenas na parte pastoral e cultural mas também na redação, preparação e distribuição do jornal: Juozas Matelionis, Jonas Dimša, Pranas Leita, Domininkas Liaučius, Marcelle Stankevičiene, Angelika Triubiene, Irene Skurkevičius, famílias Brazlauskas e Narušis e vários outros.

Na época dos jesuítas o jornalista brasileiro e diretor responsável ainda era o Dr. José Ferreira Carrato, mas depois de alguns anos foi substituído por Antonio Aquino e em 1977 Vytautas Bacevicius começa a assinar como o brasileiro responsável pelo jornal.

Os Jesuítas lituanos ficamos pouco tempo neste endereço da rua Juatindiba. Logo tivemos que deixar São Paulo e sua iniciada missão na colônia lituana do Brasil. Para seu lugar chegamos, vindos de Roma, os padres Salesianos.

Pesquisa: Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Fonte: Mūsų Lietuva – “Lietuvių spauda Brazilijoje”
- série sobre a história da imprensa lituana no Brasil, de Antanas Dutkus



Sveikiname “Mūsų Lietuvą” 60 Gyvavimo Metų!

(4 dalis) „Mūsų Lietuva“
kunigų jėzuitų globoje

Kunigas Pijus Ragažinskas, Šv. Juozapo lietuvių bažnyčios Vila Zelinoje klebonas, negalėdamas vienas aptarnauti visus San Paulo lietuvius, nes jų buvo daug, viso penkto dešimtmečio bėgyje daug kartų prašė ir ragino pasiųsti lietuvių kunigus jėzuitus misijai į Braziliją. Bet jie negalėjo atvykti iškart. Tik 1965 metais į San Paulą atvyko keturių kunigų grupė: kun. Jonas Giedrys, kun. Petras Daugintis, kun. Bružikas ir kun. Jonas Kidykas.

Atvykę į Braziliją, šie kunigai gavo leidimą apsigyventi

“Brazilijos Lietuvių Sajungos” pastate, Rua Lituania gatvėje – Mookos rajone, ir tvarkytis jame pagal pasirašytą sutartį su Sajungos valdyba. Čia 1965 metais jie perkėlė ir „Mūsų Lietuvos“ redakciją.

Ir nors šio laikraščio redakcija buvo Mookoje, dar kurį laiką laikraštis buvo spausdinamas Vila Zelinoje, spaustuvėje “Arte Gráfica Lituânia”, kurioje jis ir gimė. Ir tik kai spaustuvė perėjo kitiems šeiminkams, jėzuitai ėmėsi rūpintis laikraščio spausdinimu, įsigydami laikraščio spaudinimui reikalingus reikmenis. Ir „Mūsų Lietuva“ galutinai perėjo Jėzuitų globon. Buvo suformuota nauja leidėjų komanda.

Vyriausiu redaktoriumi buvo kun. Jonas Kidykas, o jam padėjo kunigai Jonas Giedrys ir Petras Daugintis, o netrukus talkon iš JAV atvyko kun. Antanas Saulaitis. Po truputį Sajungos pastate buvo įrengta koplyčia, susirinkimų ir švenčių salė, skirta įvairioms lietuvių organizacijoms ir lietuvių kalbos kursams.

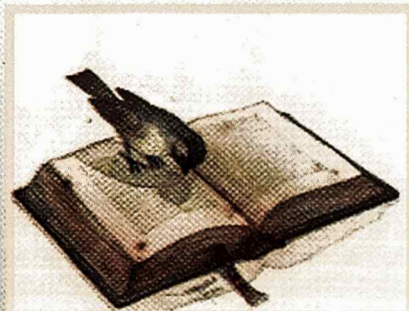
1968 metais ši jėzuitų misija buvo pakelta į asmeninę Šv. Kazimiero Parapiją. Tėvai jėzuitai gyveno R. Lituania. patalpose iki 1969 m., kol isigijo nuosavą pastatą Juatindibos gatvėje - Mookoje (šiandien Juventus gatvė) ir ten persikėlė. Atsisveikinimo mišios buvo laikomos 1969 metų balandžio 20d. Ten pat buvo perkelta Šv. Kazimiero Parapija ir “Mūsų Lietuvos” laikraštis.

Padėjėjai savanoriai- jų buvo daug ir jie padėjo kunigams jėzuitams ne tik religiniame ir kultūriniame darbe, bet ir padėdavo jiems paruošti laikraštį spaudai ir paštui: Juozas Matelionis, Jonas Dimša, Domininkas Liaučius, Pranas Leita, Marcelle Stankevičiene, Angelika Triubiene, Irene Skurkevičius, Brazlauskų ir Narušų šeimos ir kiti.

Jėzuitų laikotarpyje atsakinguoju redaktoriumi vis dar buvo brazilas žurnalistas Dr. José Ferreira Carrato, tačiau po kelerių metų jį pakeitė Antonio Aquino, o 1977 metais Vytautas Bacevičius pradeda pasirašinėti, kaip atsakingasis už laikraštį brazilas.

Tačiau lietuviams jėzuitams neilgai teko būti Mookoje, Juatindibos gatvėje. Netrukus jie turėjo palikti San Paulą ir savo pradėtąją misiją Brazilijos lietuvių bendruomenėje. Jų vieton iš Romos atkeliavo kunigai saleziečiai.

Tyrimas: Ana Paula Tatarunas Di Giorno
Šaltinis: “Mūsų Lietuva”-“Lietuvių spauda Brazilijoje”-
Antano Dutkaus parašyta lietuviškos spaudos Brazilijoje istorija



Mitos lituanos: Lendas e pequenos contos

Este artigo continua a série sobre a Mitologia Lituana iniciada na edição anterior. As lendas lituanas, como também as de outros países, baseiam-se em relatos orais. Assim sendo, as lendas variam de lugar para lugar, de tempos em tempos. Sobre a fundação de Vilnius existem, pelo menos, três lendas.

A Lenda de Vilnius

A primeira e mais famosa lenda sobre a fundação de Vilnius conta que, certo dia, o rei Gediminas e seu séqüito de guerreiros e grão-duques, que vinham de Trakai, resolveram caçar.

Partiram para a caçada e passaram o dia todo cavalgando, tocando berrantes e apanhando animais. Ao anoitecer, já cansados, reuniram-se no alto de uma colina próxima ao Rio Neris. Para lá levaram alces, lobos e ursos mortos, pois todos estavam com muita fome. Nisso apareceu um enorme cervo, que foi abatido por Gediminas, para espanto de todos.

Apesar do lindo cenário – a colina tinha muitos carvalhos, bétulas brancas, além do maravilhoso rio abaixo –, a noite estava tão quente e calma, que deixou o rei muito sonolento.

Na manhã seguinte, Gediminas contou o sonho estranho que tivera: sobre a colina estava um grande lobo, todo de ferro. Ele tentou acertá-lo com suas flechas, mas estas ricocheteavam no corpo do animal, que uivava como cem lobos ao mesmo tempo.

Perguntando aos súditos, ninguém conseguia decifrar o significado do sonho, até que o sumo-sacerdote Kriviu Krivaitis previu:

— Senhor, o lobo de ferro significa que o senhor deve construir um castelo sobre a colina, que será tão poderoso quanto o lobo de ferro. Uma grande cidade irá se desenvolver ao redor do castelo e ela será tão forte como o ferro. Os inimigos a atacarão muitas vezes, mas não conseguirão derrubá-la. Os uivos fortes do lobo querem dizer que a fama do seu poder e riqueza correrá o mundo.

Gediminas ergueu a cidade no lugar sonhado; deu-lhe o nome de Vilnius e nela veio morar. Por muitos anos, os presságios do sumo-sacerdote foram corretos, pois a fama do poder do rei de fato espalhou-se.

Outras Lendas

A segunda lenda conta que, enquanto faziam as fundações para o castelo, os profetas pediram o sacrifício de um homem jovem e inteligente. Somente assim a cidade se tornaria famosa e invulnerável.

O jovem escolhido foi colocado no fundo da vala, aberta para os alicerces, e disse que concordaria em oferecer-se para o sacrifício se os profetas decifrassem três enigmas: qual era a coisa mais doce do mundo; qual era a coisa mais delicada do mundo; e qual era a coisa mais dura do mundo.

Os profetas, sem a menor dúvida, responderam que a coisa mais doce era o mel, a mais delicada



era o raiar do dia e que a mais dura era a pedra do alicerce.

O jovem não concordou, e explicou que a mais doce era o leite materno para a criança; a mais delicada era o cuidado da mãe para com o seu bebê e que a coisa mais dura era a mãe oferecer seu próprio filho em sacrifício. Os profetas viram que haviam sido superados e dispensaram seu sacrifício.

A terceira lenda conta que, para fazer do castelo uma fortaleza invulnerável, eles decidiram sacrificar a mais bela e inteligente jovem lituana. A donzela foi trazida e concordou em sacrificar-se, mas pediu que lhe dessem um buquê de flores do campo da sua terra querida.

Após ser colocada na vala aberta para os alicerces, uma grande pedra foi jogada sobre ela. Qual não foi a surpresa de todos ao verem que a pedra, que deveria esmagá-la, nem chegou a tocar na jovem, tirando apenas as flores de sua mão.

Assim, a jovem escapou do sacrifício.

*Regina Garkauskas Umaras
Maria Cristina Bessa Lima*



■ Novidades para quem procura familiares na Lituânia

A Embaixada da Lituânia em Buenos Aires informa sobre a possibilidade de procurar familiares na Lituânia através da página <http://ar.mfa.lt>

Ao preencher o formulário publicado no referido site sua consulta ficará acessível a todos os leitores do mesmo. Os anúncios enviados pelos lituanos do Brasil serão publicados na página da internet em lituano e os anúncios da Lituânia serão publicados na página em português.

Com esta iniciativa que, aliás, não requer meios financeiros nem humanos, a Embaixada quer ajudar os cidadãos da Lituânia, cujos familiares emigraram para a América do Sul antes da segunda Guerra Mundial e os descendentes de lituanos que vivem no Brasil, cujos familiares ficaram na Lituânia, e que estão à procura de suas raízes.

Esperamos que esta iniciativa dê resultados positivos e contribua com o fortalecimento das relações entre Lituânia e Brasil.

Laura Tupe - Encarregada de Negócios a.i. da República da Lituânia

■ Página em português no site da Embaixada

A Embaixada da Lituânia na Argentina informa

também que sua página na internet <http://ar.mfa.lt> já apresenta algumas informações em português. Por enquanto não são muitas, mas eles prometem que logo a página estará completa. Aproveite e faça uma visitinha!

■ Encontro de líderes Sul americanos em Buenos Aires - Argentina

Aconteceu em Buenos Aires - Argentina entre os dias 29 de fevereiro e 02 de março, o Encontro dos presidentes das comunidades e líderes de organizações da América do Sul.

O Encontro contou com a participação de Laura Tupe (Primeira scretária da Embaixada da Lituânia), Regina Narušienė (Presidente da Comunidade Lituana Mundial), Dr. R. Ivoskus (Prefeito do município de San Martín, Monsenhor Edmundas Putrimas (delegado da Conferência dos Bispos da Lituânia para os lituanos no exterior), além de presidentes e representantes das Alianças da juventude lituana.

Entre outros assuntos foram discutidas as questões da dupla cidadania e a possibilidade de regresso de lituanos e descendentes para a Lituânia.

Grupo
RAMBYNAS

Noite Lituana do Grupo Rambynas
Data: 26 de abril de 2008
Horário: a partir das 20 horas
Local: Rua Lituânia, 67 - Mooca

Reserve já seu convite pelos telefones: 2341.3542 / 6966.0531 / 9661.8539



Reunião dos líderes das Comunidades Lituanas da América do Sul

Foi realizado nas cidades de Buenos Aires, San Martín e Berisso, na Argentina, o encontro dos presidentes das Comunidades Lituanas na América do Sul, entre os dias 28 de fevereiro e 2 de março. Neste encontro, realizaram-se conferências e palestras relacionadas às particularidades das colônias latino-americanas e foram levantadas questões sobre a dupla cidadania e as oportunidades que a Lituânia oferece para aqueles que querem se estabelecer a trabalho ou estudo naquele país. O evento contou com a presença de representantes do Estado lituano, do prefeito de San Martín (Dr. Ricardo Ivoškus, descendente de lituanos), da presidente da Comunidade Lituana Mundial, Sra. Regina Gyte Narusiene, e de diversos líderes de grupos lituanos. Como representante do Brasil compareceu o presidente da Comunidade Lituana Brasileira, Jorge Prokopas. Dentre as várias palestras, foi realizada uma que abordava as peculiaridades dos imigrantes lituanos na América do Sul, mais especificamente do Brasil, e que contou com a apresentação de fotos da natureza e cultura brasileira e de trechos das memórias filmadas de imigrantes lituanos no Brasil durante as comemorações dos 80 anos de imigração. A palestra foi feita por Marcos Lipas, mas devido à falta de tempo foi somente parcialmente realizada. Segue adiante na íntegra:

Introdução:

Bom-dia a todas as autoridades aqui presentes...

Quando fui convidado para elaborar esta apresentação e compartilhar algumas reflexões sobre nós lituanos e descendentes da América do Sul e a troca cultural que se estabeleceu mais especificamente do Brasil, me vi em uma questão filosófica: como abordar o tema, qual objetivo queria alcançar, como garantir que todas as senhoras e senhores aqui presentes saíssem com novas idéias, que poderiam até mesmo incomodar, mas, por outro lado, enriquecer a nossa visão de mundo e de nós mesmos?

Sou professor de História, formado pela Universidade de São Paulo. Meus avós paternos eram lituanos e a partir de minha adolescência, acompanhei os movimentos culturais e políticos lituanos; participei das manifestações contra a ocupação Soviética em praças públicas, estive na recepção ao Papa João Paulo II carregando faixas contra o imperialismo russo; fizemos protestos junto ao consulado soviético e fui testemunha da destruição deste Império, quando assisti com orgulho o renascimento da Lituânia independente. Frequentei o colégio lituano na Alemanha V-16^a, quando tive a oportunidade de visitar a Lituânia, ainda na era soviética. Nesse colégio aprendi a me comunicar neste idioma e a entender melhor a mentalidade e as tradições do povo lituano. Com tudo isso, não quero me comparar aos lituanos que sofreram na própria pele todas

as tristezas da ocupação estrangeira, mas gostaria de reforçar o meu orgulho por, de alguma forma, ter participado livremente na luta por sua independência, pois é a partir da minha formação e de minha participação nas atividades lituanas que gostaria de desenvolver minha conferência.

O Brasil é um país de inúmeros contrastes sociais, culturais, geográficos. Sua exuberância, suas florestas tropicais, seu extenso e cálido litoral se mesclam ao calor de sua cultura e às suas tradições, numa simbiose de diversos povos que ali chegaram. Por exemplo, os índios nativos, com seu respeito natural pela natureza e seus costumes primitivos, mas cheios de conhecimentos pesquisados pela química moderna, para a produção de novos remédios. Os negros, trazidos da África como escravos, contra a sua própria vontade, os quais mantiveram parte de sua herança, mas incorporaram práticas católicas e desenvolveram sua cultura, em ritmos e sensualidade inerentes ao clima e tradição do Brasil. O português, que ao colonizar o território sul-americano onde se encontra o Brasil, acabou por inventar este país e sua estranha reunião de culturas e tradições, com uma forma de organização de Estado e exploração econômica que tantos problemas causam até os dias de hoje.

A partir de um Estado centralizador e excludente, com uma fome de impostos que recaiam exatamente sobre os menos afortunados e uma economia exploratória, organizada para enriquecer a Portugal e não o próprio Brasil, deu-se uma evolução bastante peculiar nos cinco séculos que se seguiram. Após todos estes 500 anos de formação, culturalmente, o país é uma espécie de amálgama de todos estes povos e tradições. Economicamente, o Brasil desenvolveu um sistema diversificado, com uma agricultura forte, graças à sua grande extensão territorial e ao clima favorável, mas que é em grande parte controlada por fazendeiros, o que concentra a renda nesta área. A indústria tem destacada importância em determinadas regiões do país, mas peca em parte pelo grande número de multinacionais, que controlam a produção e remetem seus lucros para o exterior.

Politicamente, mesmo com o atual processo democrático, o Estado brasileiro ainda é elitista e controlado por vários caudilhos. É um aparelho de Estado extremamente caro e oneroso, que não atende às necessidades básicas dos cidadãos, que para se manter cobra quase tanto em impostos de sua população como a Alemanha e Canadá e devolve serviços ao nível de uma Guiné-Bissau.

Agora, senhoras e senhores, vocês devem estar se perguntando: o que isso tem a ver com os lituanos?

Assisti a este vídeo em 2006, quando da organização pelo nosso presidente da comunidade lituano-brasileira, Jorge

Pokopas, da homenagem aos 80 anos de imigração lituana no Brasil, no Museu do Imigrante em São Paulo. E estes velhos lituanos me chamaram a atenção pela grande semelhança deles, de seus olhos tristes e cansados, com os olhos de meus avós lituanos. Sair da Lituânia tão diferente e encontrar este país moreno e quente não foi uma tarefa fácil. Eu sabia que o caminho para entender as particularidades dos descendentes lituanos no Brasil passaria necessariamente pelo coração de um lado, e pela análise social e antropológica do outro. Ou seja, estas particularidades culturais deveriam ser analisadas dentro do ponto de vista dos Estados Nacionais que estamos inseridos.

Uma análise da organização social e política

Enquanto indivíduos, historicamente fazemos parte de várias formas diferentes de organização social. Na sua origem, o principal elo entre os indivíduos era o familiar, tanto da família nuclear (pai, mãe, filhos) quanto a família em extensão tribal: os chamados clãs. O núcleo familiar é aquele no qual formamos nossos primeiros valores, nosso senso ético, entramos em contato com nossa cultura, um idioma, uma dieta de alimentos (aquela que era feita pela vovó, ou pela mamãe e que a gente carrega na lembrança pelo resto da vida). A família também é o núcleo social a partir de onde é construído o nosso mundo mágico, a partir das histórias, das crenças e da religião.

Gostaria agora de pedir que todos fechassem seus olhos por alguns segundos e refletissem sobre estas sensações que expus às senhoras e senhores: lembranças de família, principais pratos, valores e crenças...

Minhas lembranças foram:

■ Meu avô de chapéu, com um forte sotaque, o qual com somente três meses de escola na Lituânia discutia sobre política melhor do que muitos professores;

■ *Virtiniai* e *kugelis*, preparados pela minha avó com bacon, e não o arroz e feijão típico do Brasil;

■ Como valores e crenças, a partilha do *plotkele* na Páscoa, os ovos pintados e coloridos feitos pela minha avó, quebrados numa disputa na qual sempre meu avô era o vencedor.

O núcleo familiar é o mais importante, que normalmente sobrevive às pressões dos amigos e da mídia, na formação de nosso caráter e valores. Mas será que a família é a única forma de organização social importante na qual o indivíduo se insere?

... continua ...
Marcos Lipas



Labą diena visiems čia susirinkusiems valdžios atstovams...



Ivadas:

Kai buvau pakviestas skaityti šią paskaitą ir pasidalinti keliais pamąstymais apie mus, lietuvius ir jų palikuonis Pietų Amerikoje, bei kultūrinius mainius, kurie labiausiai išryškėjo Brazilijoje, man iškilo keletas filosofinių klausimų: kaip perteikti šią temą, kokį tikslą norėčiau pasiekti, kaip užtikrinti, kad visi čia esantys ponai ir ponios išeitų su naujomis idėjomis, kurios galėtų netgi trukdyti, bet, iš kitos pusės, praturtintų mūsų pasaulio matymą ir mus pačius?

Baigiau San Paulo Universitetą ir esu Istorijos mokytojas. Mano seneliai iš tėvo pusės buvo lietuviai ir nuo pauglystės domėjausi lietuvių kultūriniais ir politiniais įvykiais; dalyvavau manifestacijose prieš sovietinę okupaciją, kurios vykdavo miesto aikštėse; buvau priėmimo pas popiežių Joną Paulių II, laikydamas plakatus prieš rusišką imperializmą; rengėme protesto akcijas priešais sovietų konsulatą ir buvau šios imperijos sugriuvimo liudininkas, kai su pasididžiavimu stebėjau nepriklausomos Lietuvos atgimimą. Dar sovietmečiu, besimokydamas lietuviškoje Vasario 16-osios gimnazijoje Vokietijoje, turėjau galimybę apsilankyti Lietuvoje. Šioje gimnazijoje išmokau bendrauti lietuvių kalba ir geriau suprasti lietuvių tautos mąstyseną ir tradicijas. Nepaisant viso to, nenoriu savęs prilyginti lietuviams, kurie savo kailiu pajautė visus okupacijos sunkumus, bet norėčiau pabrėžti mano pasididžiavimą, kad kažkuriuo būdu ir aš dalyvavau kovoje už Lietuvos nepriklausomybę. Taigi norėčiau tęsti savo paskaitą, kuri remiasi mano išsilavinimu ir dalyvavimu lietuviškoje veikloje.

(Pirmasis videofilmas)

Brazilija yra nesuskaičiuojamų socialinių, kultūrinių ir geografinių kontrastų šalis. Jos įvairiapusiškumas, jos tropiniai miškai, jos ilgas ir saulėtas pajūris maišosi su jos kultūros karščiu ir tradicijomis, kurias atsinešė įvairiausios čia atvykusios tautos. Pavyzdžiui, vietiniai indėnai, turintys įgimtą

pagarbą gamtai ir primityvius papročius, yra kupini žinių, kurias tyrinėja šiuolaikinė chemija naujų vaistų gaminimui. Negrai, prieš jų valią atvežti iš Afrikos kaip vergai, išlaikė dalį savo kultūrinio palikimo, tačiau pritaikė jį prie katalikybės ir taip išsirutuliojo savita kultūra, pilna ritmo ir seksualumo bei atspindinti Brazilijos klimatą ir tradicijas. Portugalai, kolonizuodami Pietų Amerikos teritorijas, kuriose yra Brazilija, sukūrė šią šalį ir jos keistą kultūrų bei tradicijų rinkinį, suteikdami Valstybės formą ir ekonominį išnaudojimą, kuris iki šių dienų yra daugelio problemų priežastis.

Vien šios centralizuotos ir vienvaldės valstybės, ištroškusios mokesčių, kurių našta teko būtent neturtingiausiems, bei turinčios išnaudotojišką ekonomiką, kuri buvo skirta nešti turtus Portugalijai, o ne pačiai Brazilijai, sukūrimas lėmė savotišką jos vystymąsi 5 šimtmečius. Po visų šių 500 formavimosi metų kultūriškai šalis yra tam tikras visų šių tautų ir tradicijų mišinys. Ekonomiškai Brazilija išvystė įvairiapusišką sistemą, su stipriu žemės ūkiu, milžiniškos teritorijos ir palankaus klimato dėka, bet didžioji jo dalis yra kontroliuojama stambių žemvaldžių (ūkininkų), kas sukonzentruoja šios srities pajamas. O pramonė stipriai išsivysčiusi tik tam tikruose šalies regionuose, bet ir ten yra klystama dėl per didelio užsienio kapitalo įmonių, kurios kontroliuoja produkciją ir perveda pelną į užsienį, skaičiaus.

Politiškai, netgi atsižvelgiant į šiuolaikinį demokratizacijos procesą, braziliška valstybė vis dar yra elitinė ir kontroliuojama įvairių valdžią turinčių žmonių. Valstybės valdymo aparatas yra ypač brangus ir išlaidus, netenkinantis piliečių pagrindinių reikmių ir tam, kad išsilaikytų, surenkantis tiek mokesčių iš gyventojų, kiek ir Vokietija ar Kanada, bet grąžina juos suteiktų paslaugų forma tik Gvinėja-Bisau lygmeniu.

Dabar, ponios ir ponai, jus tikriausia klausiate savęs: o ką visa tai turi bendro su lietuviais?

(Antrasis videofilmas)

Šį videofilmą mačiau 2006 metais Imigracijos muziejuje San Paule, kur vyko paroda, skirta paminėti lietuvių imigracijos į Braziliją 80-mečiui, ir kurią ruošė mūsų brazilijos lietuvių bendruomenės pirmininkas Jorge Prokopas. Šie seni lietuviai atkreipė mano dėmesį savo dideliu panašumu, visų akys liūdno ir pavargusios, kaip ir mano senelių lietuvių. Išvykti iš Lietuvos, tokios skirtingos, ir atrasti šią karštą ir egzotišką šalį, nebuvo lengva užduotis. Aš žinojau, kad kelias į Brazilijos lietuvių palikuonių ypatybių supratimą, iš vienos pusės būtinai eina per širdį, o iš kitos - per socialinę ir antropologinę analizę. Kitaip sakant, šios kultūrinės ypatybės turėtų būti analizuojamos tautinių valstybių, į kurias esame įterpti, požiūriu.

Socialiniu ir politiniu istyrinejimas

Žmogus istoriškai yra įvairių skirtingų socialinės organizacijos formų dalis. Pagrindinis žmones jungiantis ryšys iš prigimties buvo šeima, kaip šeima-ląstelė (tėvas, mama, vaikai), taip ir šeima išplėsta iki genties – vadinamieji klanai. Šeimoje mes įgyjame pirmąsias vertybes, mūsų etikos pajautimą, susipažįstame su mūsų kultūra, kalba, mitybos įpročiais (tai tie patiekalai, kuriuos mums ruošdavo močiutė ar mama, ir kuriuos atsimename visą gyvenimą). Šeima taip pat yra visuomenės ląstelė, kurioje sukuriama mūsų stebuklingas pasaulis, kuris remiasi mūsų suformavusiomis pasakomis, tikėjimais ir religija.

O dabar norėčiau paprašyti, kad visi kelioms akimirkoms užmerktumėte akis ir pamąstytumėte apie šiuos pojūčius, kuriuos pateikiau jums, ponios ir ponai: atsiminimus apie šeimą, pagrindinius patiekalus, vertybes ir tikėjimą...

Mano prisiminimai tokie:

■ Mano senelis su kepure, kalbantis su stipriu akcentu, tačiau, nors Lietuvoje lankė mokyklą tik tris mėnesius, diskutuodavo apie politiką geriau nei daugelis mokytojų;

■ Virtiniai ir kugelis, kurį su lašiniaus kepė mano močiutė, o ne tipiškai Brazilijoje ryžiai ir pupos;

■ O kaip vertybės ir tikėjimas – plotkelės dalijimasis per Kalėdas, mano močiutės marginti kiaušiniai, daužomi varžybose, kurias visuomet laimėdavo mano senelis.

Mūsų charakterio ir vertybių formavimuisi svarbiausia yra šeimos branduolys, ir paprastai jis atlaiko draugų ir žiniasklaidos spaudimą.. Bet, šeima yra vinintele socialiniu organizacijoje, kurioje žmogus priklauso?

Paruošė: Marcos Lipas
Vertino į lietuvių kalbą: Aušra Bacevičienė



**Pyragas su persikais
ir gervuogemis**



Tešla

- 400 ml miltų
- 40 ml cukraus
- 1 a. š. kepimo miltelių
- 100 g sviesto
- 1 kiaušinis
- 2 v. š. ledinio vandens

Įdaras

- 2 kiaušiniai
- 250 g varškės
- 100 ml gietinėlės
- 50 ml cukraus
- 1 a. š. vanilės
- 1 skardinė konservuotų persikų
- 200 g gervogių ar kitokių uogų

Blenderyje užmaišyti tešlą. Tešla iškloti 28 cm skersmens pyrago formos dugną ir sieneses. Kepti iki 200° C įkaitintoje orkaitėje 10 – 12 min. Varškę išplakti su cukrumi, vanile ir gietinėle, įmaišyti kiaušinius. Persikus supjaustyti riekutėmis ir gažiai išdėlioti ant tešlos, užpilti varškės masę ir ant viršaus užberti gervuoges. Kepti ~30 min. iki 200° C įkaitintoje orkaitėje.

**Torta de pêssegos
e amoras**

Massa:

- 400 g de farinha
- 40 g de açúcar
- 1 colher (chá) de fermento
- 100 g de manteiga
- 2 colheres (sopa) de água gelada

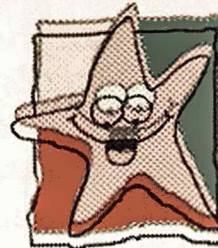
Recheio:

- 2 ovos
- 250 g de ricota
- 100 ml de creme de leite
- 50 g de açúcar
- 1 colher (chá) de essência de baunilha
- 1 lata de pêssegos em conserva
- 200 g de amoras ou de outra fruta silvestre

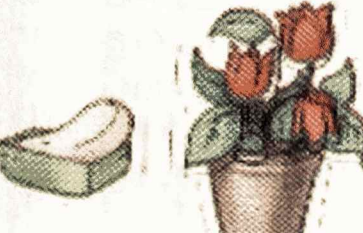
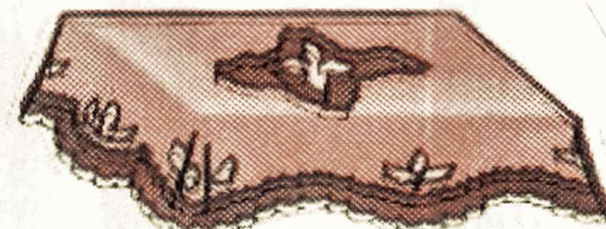
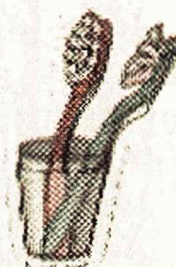
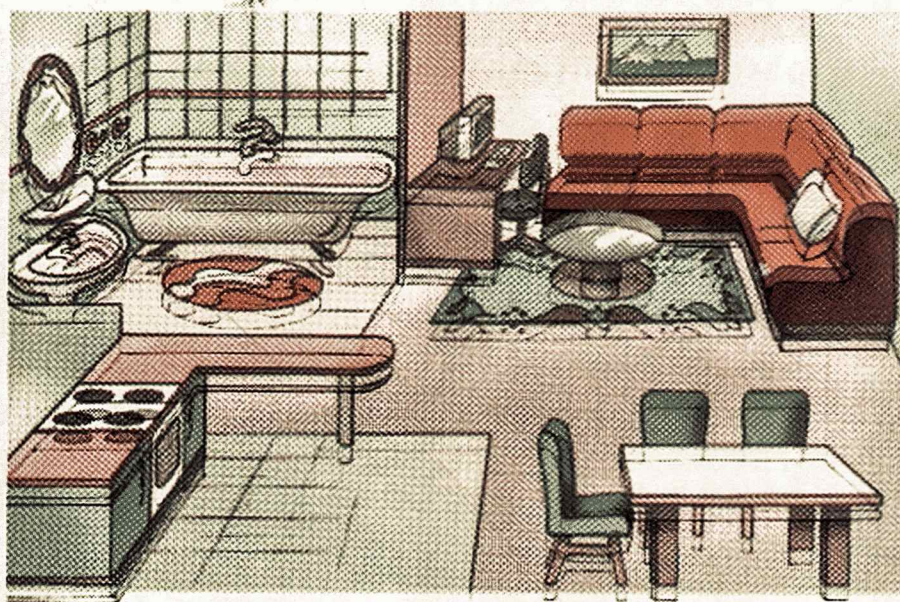
Misturar os ingredientes para a massa em uma tigela. Forrar com a massa obtida o fundo e as paredes de uma fôrma de 28 cm de diâmetro. Assar em forno aquecido por 10-15 minutos a 200 graus de calor. Misturar a ricota com o açúcar, a baunilha e o creme de leite. Acrescentar os ovos. Cortar os pêssegos em fatias e espalhar bem bonitinho por cima da massa, despejar a massa da ricota e por cima espalhar as amoras. Assar em forno aquecido por 30 minutos até 200 graus.

*Pesquisa: Sandra C. Mikalauskas Petroff
Tradução: Eugênia Baceviciene*

Estrelinha



Žvaigždutė



Pilnas pasaulis daiktų ir daiktelių. Lovų ir spintų, kėdučių, lėkštelių. Vienų reikia rytą, kitų - vakare. Štai imk ir sudėk teisingai juos čia. Tačiau prieš pradėdamas dėlioti daiktelius, atidžiai perskaityk kur yra kiekvieno daikto vieta.

O mundo está cheio de coisas e coisinhas. De camas e guarda-roupas, cadeirinhas, pratinhos. De umas a gente precisa de manhã, de outras - à noite. Então, pegue-as e coloque-as corretamente aqui. Mas antes de começar a colocar as coisinhas, leia com a atenção onde é o lugar de cada objeto.

1. Kavinuką pastatyk prie elektrinės viryklės.
2. Stiklinę su dantų šepetėliais pastatyk ant lentynėlės po veidrodžiu.
3. Stalinę lempą pastatyk prie kompiuterio.
4. Užtiesk staltiesę ant stalo valgomajame.
5. Meškiuką pasodink ant sofos atlošo po paveikslu.
6. Mergaitę pasodink ant sofos prie pagalvėlės
7. Puodą uždėk ant viryklės.
8. Gėlių vazą pastatyk ant staliuko svetainėje.
9. Muilinę su muilu padėk ant vonios krašto.
10. Gėlių vazoną pastatyk ant virtuvinio stalo.
11. Rankšluostį pakabink vonios kambaryje ant kabliuko, arčiau veidrodžio.
12. Lėkštę su vaisiais padėk valgomajame ant stalo.

1. O bule de café coloque do lado do fogão elétrico.
2. O copo com escovas de dentes coloque na prateleira embaixo do espelho.
3. A luminária de mesa coloque ao lado do computador.
4. Coloque a toalha na mesa de jantar.
5. O ursinho coloque no encosto do sofá embaixo do quadro.
6. A menina coloque sentada no sofá do lado da almofada.
7. A panela coloque no fogão.
8. O vaso com flores coloque na mesinha da sala de estar.
9. A saboneteira com sabonete coloque na borda da banheira.
10. O vaso de flores coloque na mesa da cozinha.
11. A toalha pendure no banheiro, no gancho que está mais perto do espelho.
12. A fruteira coloque na sala de jantar em cima da mesa.

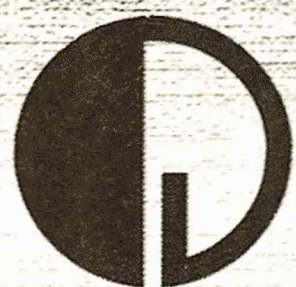
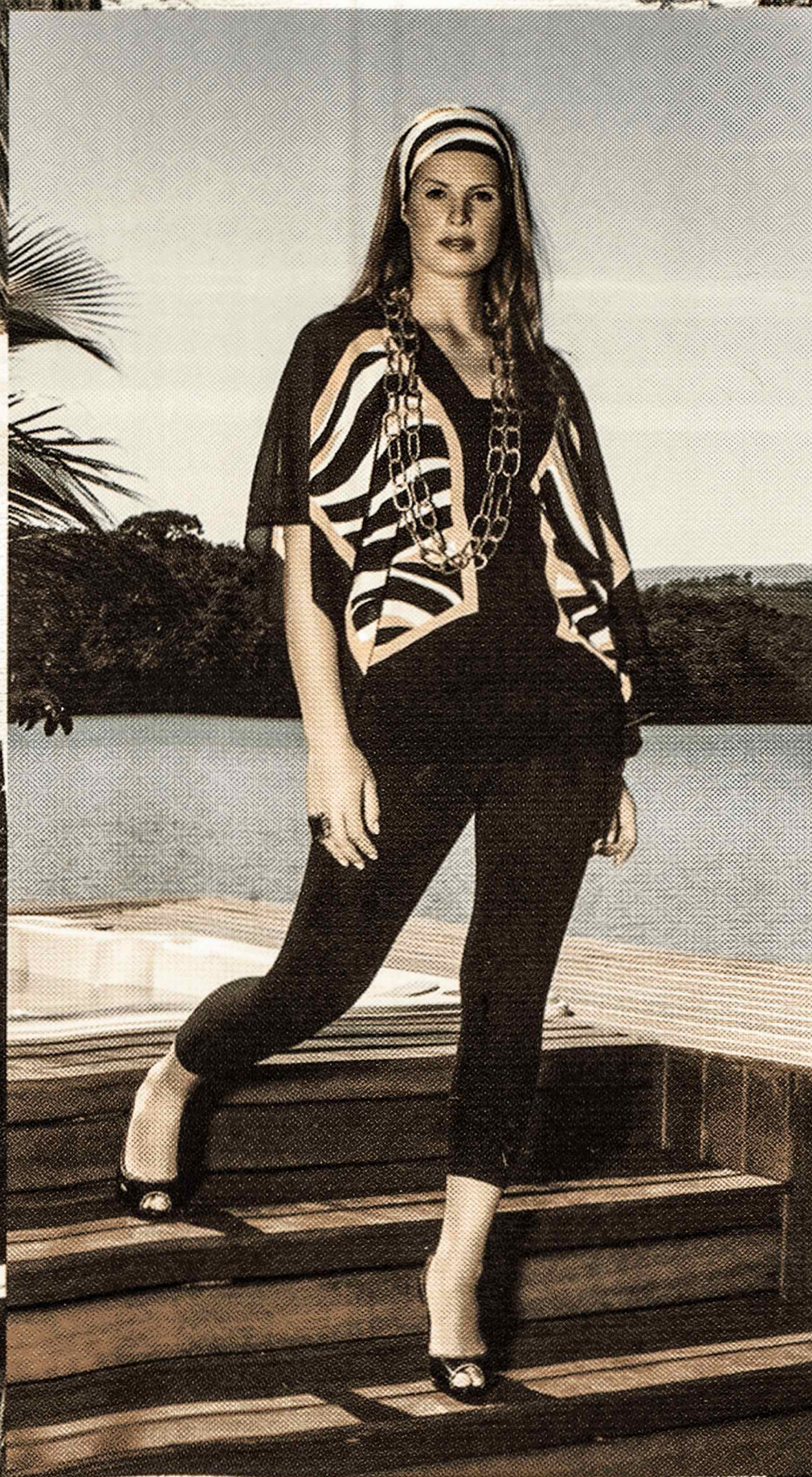
Há 23 anos
esbanjando Talento



Estampas Exclusivas



Tamanhos Especiais



TALENTO
MODA MINAS

R. José Paulino, nº 56 - Bom Retiro - Tel: (11) 3331.1410 - (11) 3361.5320

R. Silva Pinto, nº 247 - Bom Retiro - Tel: (11) 33319216 - (11) 3331.8936

www.talentomoda.com.br

Mūsų Lietuva 15

MARINADOS

ARENQUE, SARDINHA, SALMÃO
E SPRATZ DEFUMADO

FAÇA SUA ENCOMENDA!!!

IDO KLIEGER

(11) 2917.4255 / 9146.9164

e-mail: idoklieger@uol.com.br



Mūsų Lietuva

O melhor presente
para todos os momentos.

Užsakykite Mūsų Lietuvą giminėms,
draugams, pažįstamiems.

Šią brangią dovaną jie prisimins visus metus.

Assine:

Tel.: 11 6341-3542

MŪSI  Lietuva



HOTEL
DELTA
MARESIAS

A SUA PRAIA É AQUI!



Pacotes de Feriados
Pagamento em
até 6x s/ Juros



Incluso café da
manhã completo

www.delta-maresias.com.br

55 (12) 3865-6197 - 55 (11) 4208-2641

T&T

TUMKUS

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

TUMKUS
43
Anos

E-mail: tumkus@tumkus.com.br

Televendas - 6105-3444

